

**PIBID PEDAGOGIA: PROMOVENDO A DESCOLONIZAÇÃO DO CURRÍCULO E O
PERTENCIMENTO DA CRIANÇA NEGRA NA CIDADE DE REDENÇÃO (CEARÁ) A
PARTIR DA LEI 10.639/03**

Maria De Jesus Monteiro De Oliveira¹
Bruna Kessya Da Silva Pereira²
Carolina Maria Costa Bernardo³
Rosângela Ribeiro Da Silva⁴

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições da população africana para a formação do povo brasileiro, elucidando uma atividade desenvolvida dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) realizado na E. M. E. I. E. F. Sebastião José Bezerra em Redenção-Ceará. A inserção dos bolsistas no cotidiano escolar teve o intuito de contribuir para a valorização do magistério através da integração da Universidade, Escola e comunidade, e possibilita as bolsistas trabalharem questões étnico-raciais sob o amparo da Lei 10.639/03, que dispõe sobre o "Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira", contribuindo assim para a descolonização do currículo. O grupo apresentou a atividade realizada em comemoração ao Dia 20 de Novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, na qual o grupo de bolsistas percebeu que, em relação ao pertencimento da criança negra e a valorização das diferenças existentes na sala de aula, muitas crianças, ainda, são invisibilizadas ou desvalorizadas por causa da sua cor da sua pele, estilo de cabelo, orientação religiosa e/ou outros fatores que podem gerar a intolerância no ambiente escolar, e que podem não ser percebidas pela comunidade escolar devido a naturalização de tratamentos discriminatórios tão enraizados em nossa sociedade (GOMES, 2012). O grupo apresentou as contribuições dos povos de origem africana nos nossos costumes e tradições, como na língua, na dança, na culinária, na religiosidade e em todos os campos de conhecimento; bem como enfatizou a diversidade e valorização da identidade negra; e, por fim, trabalhou a temática da igualdade de direitos, independentemente de nossas diferenças étnicas, políticas, sociais, religiosas e de gênero. A metodologia foi feita com a predição, leituras de imagens, e, em seguida, uma colagem com figuras, na qual as crianças retrataram a diversidade do povo Brasileiro. O grupo constatou que, durante a realização das ações propostas que, ao trabalhar as contribuições dos povos africanos com as crianças do ensino fundamental, favoreceu a formação de um pensamento crítico, as crianças demonstraram capacidade de um posicionamento em relação a ações e atitudes discriminatórias, combatendo, denunciando e ajudando a construir uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Pedagogia antirracista Descolonização do currículo Consciência Negra .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente,
maryoliveirace@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade, Discente,
brunakess6@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileir, Instituto de Humanidades, Docente,
carolcostabernardo@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
pedagogiapibidunilab@gmail.com⁴